# EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DO ESTADO DA ARTE SOBRE PRODUÇÕES ACADÊMICAS NOS PERIÓDICOS DA CAPES E BDTD

**Pedro Henrique de Lima**
POSEDUC/UERN. E-mail: pedroumj_17@hotmail.com
Grupo de Pesquisa Contexto e Educação/CNPq.

**Palavras-chave:** Estado da Arte; Educação de Jovens e Adultos; EJA; Política.

## INTRODUÇAO

Este trabalho[1] refere-se à Educação de Jovens Adultos - EJA, tendo como foco a busca de produções que abordem essa temática, com base no ciclo de política, buscando observar como tem se estruturado esta modalidade de ensino.

Trata de um levantamento do tipo "Estado da Arte" cujas pesquisas, contribuem e subsidiam significativamente na construção da teoria e prática pedagógica, direcionam para possíveis restrições sobre o campo em que a pesquisa permeia, além de apontar as experiências inovadoras como alternativas para solução de problemas e apresentam uma "[...] visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes" (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 41).

A partir dos resultados obtidos, acredita-se que essa pesquisa poderá contribuir para as próximas produções sobre a temática Educação de Jovens e Adultos, melhor compreender essa modalidade de ensino, em especial quanto aos desafios que ela enfrenta, possibilitando assim, o planejamento de ações mais pautadas na realidade escolar e alinhadas ao que as pesquisas têm apontado.

## METODOLOGIA

Realizamos uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura, do tipo "Estado da Arte", com o objetivo de sintetizar o conhecimento produzido e acumulado ao longo do tempo envolvendo a Educação de Jovens e Adultos. As pesquisas do tipo "Estado da Arte" podem ser

[1] Estado da arte realizado na disciplina de Pesquisa em Educação, sob orientação da Profª. Marcia Betania de Oliveira, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação - POSEDUC da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN – Campus Mossoró/RN.

caracterizadas por apresentarem um caráter bibliográfico e descritivo a respeito da produção científica, as quais, segundo Ferreira (2002):

> [...] de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas [...] (FERREIRA, 2002, p.258).

A busca foi realizada entre os dias 06 de maio e 24 de julho de 2022 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O critério de busca avançada se deu por assunto mediante articulação dos descritores “EJA”, “Política” e “CEJA”.

## MAPEAMENTO E ANÁLISE DAS PRODUÇÕES

Na análise dos dados, conforme Tabela 1, serão realizadas por aproximações entre os textos e de acordo com as discussões tratadas nos seguintes segmentos: a) EJA; b) Política de EJA c) CEJA. Por meio da análise dos periódicos observam-se vinte e sete (27) dissertações e dez (10) teses com títulos variados e temas voltados para a modalidade, usando os filtros apresentados abaixo:

**Tabela 1.** Trabalhos publicados sobre EJA – Descritor: EJA e Política.

| BASE | DISSERTAÇÕES | TESES | FILTRO DA BUSCA |
|---|---|---|---|
| CAPES | 01 | 02 | Qualquer campo |

| | | | |
|---|---|---|---|
| CAPES | 00 | 00 | Título e assunto |
| BDTD | 142 | 30 | Qualquer campo |
| BDTD | 26 | 08 | Título |

**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2023.

Sobre as temáticas apresentadas inicialmente, seguem organizadas (Tabela 1), conforme título, autor, ano de publicação e instituição, de todas as produções encontradas, visto a sua quantidade. Após as leituras iniciais, foram consideradas as duas primeiras (1ª e 2ª) teses e a última (3ª) dissertação nos Periódicos da CAPES; as demais foram desconsideradas devido as suas temáticas e distanciamento com o objetivo da presente pesquisa. Assim, ficamos com três (03) produções para a presente revisão: Santos (2018), Borges (2009) e Conzatti (2015).

**Tabela 2.** Descritor: EJA e Política – Periódicos da CAPES.

| TÍTULO | AUTOR/ANO | INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR |
|---|---|---|
| 1. Entre idas e vindas: uma diversidade de sentidos para a escola de EJA | SANTOS, Juliana Silva dos 2018 | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8351 |
| 2. A alfabetização de jovens e adultos como movimento: um recorte na genealogia do MOVA | BORGES, Liana da Silva 2009 | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3626 |
| 3. Sentidos da vivência educativa para adultos maduros de uma turma de educação de jovens e adultos | CONZATTI, Fernanda de Brito Kulmann 2012 | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/6478 |

**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2023.

Da Tabela 2, percebe-se que nos Periódicos da CAPES apenas três (03) produções continham EJA e/ou Política em qualquer campo. Cabe destacar que ao se fazer a pesquisa usando os mesmos descritores especificamente no título não se apresenta nenhuma produção. Outro ponto relevante é que ambas as produções encontradas são da mesma instituição de

ensino superior e do mesmo programa. Sendo que duas destas têm o mesmo orientador.

Ainda sobre as temáticas apresentadas, segue organizada a Tabela 03, conforme título, autor, ano de publicação e instituição, que no total foram filtradas 34 produções (08 teses e 26 dissertações) e destas foram consideradas seis (06) no total, sendo uma (01) tese e seis (05) dissertações. Nos critérios de exclusão, descartamos produções que não trouxessem a discussão de EJA e Política no sentido de produção. Com isso, foram desconsideradas temáticas sobre prática pedagógica, formação docente, questões de gênero e racial, componente curricular, dentre outras. Ficamos com seis (06) produções para a presente revisão: Vieira (2018), Carli (2004), Torres (2011), Bignarde (2013), Vieira (2011), Faria (2014) e Peletti (2016).

**Tabela 3.** Descritor: EJA e Política – BDTD.

| **TÍTULO** | **AUTOR/ ANO** | **INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR** |
|---|---|---|
| 1. E o povo com a EJA? Estudo de caso sobre a perspectiva da população pouco escolarizada sobre as políticas educacionais no Município de São Paulo | VIEIRA, Rosilene Silva 2018 | Universidade de São Paulo – USP<br>Disponível em:<br>https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-07112018-140616/pt-br.php |

| | | |
|---|---|---|
| 2. Políticas Públicas para a EJA (Educação de Jovens e Adultos) no sistema de ensino de Belo Horizonte no período de 1990/2000: ordenamentos legais e efetivação institucional | CARLI, Solange Auxiliadora Souza 2004 | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_CarliSA_1.pdf |
| 3. Políticas de currículo em Educação de Jovens e Adultos (EJA) | TORRES, Wagner Nobrega 2011 | Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/10567 |
| 4. As relações federativas e as políticas de EJA no Estado de São Paulo no período de 2003-2009 | VIEIRA, Rosilene Silva 2011 | Universidade de São Paulo – USP Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04102011-095459/pt-br.php |
| 5. A trajetória do projeto | FARIA, Vanessa Elsas | Universidade de São Paulo – USP Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde- |

| | | |
|---|---|---|
| CIEJA entre as políticas públicas de EJA na cidade de São Paulo | Porfirio de 2014 | 10112014-143819/pt-br.php |
| 6. A política educacional para EJA – educação de jovens e adultos: o CEEBJA – centro estadual de educação básica para jovens e adultos – professora Joaquina Mattos Branco – Cascavel – Paraná | PELETTI, José Armando 2016 | Universidade Estadual do Oeste do Paraná Cascavel – UNIOESTE Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIOESTE-1_de0e1b87f2e57f7d488c537d740caea9 |

**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2023.

Analisando a Tabela 3, percebe-se que na BDTD embora houvesse 34 produções, apenas sete (07) contém EJA e/ou Política no título. É importante realizar duas observações: uma, que as duas primeiras produções deveriam ser teses, conforme a classificação da BDTD, mas ao baixar os arquivos para análise percebeu-se que a segunda produção apresentada na

tabela é uma dissertação, embora estive classificada como tese. A segunda observação se faz necessária pelo fato da produção um (1) e cinco (5) serem da mesma autora, sendo uma dissertação e uma tese trazendo a discussão da EJA e análise de políticas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos levantamentos, nota-se que a presença de teses e dissertações na modalidade de Educação de Jovens e Adultos ainda é tímida, se levado em consideração outras modalidades de ensino, inclusive no contexto de produção de política. Todavia, essas dissertações permeiam por diversas temáticas e apresentam inúmeras contribuições relevantes para as discussões promovidas por pesquisadores e estudantes.

O olhar para esta modalidade de ensino precisa ser ampliado; se faz necessário construir políticas públicas de oportunidades concretas, influenciando as políticas públicas já existentes para os educandos, assim como repensá-las visto os inúmeros contextos presentes nesta modalidade.

É importante refletirmos também como na prática se produz política na Educação de Jovens e Adultos, quando não há por parte do Estado políticas efetivas. Evidencia-se assim a ausência de discussões sobre esta temática, sendo necessário, no entanto, que a sua investigação seja aprofundada.

## REFERÊNCIAS[2]

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte" em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37- 50, set./dez. 2006.

[2] As referências não citadas aqui por questões de limites de caracteres do resumo expandido, indicou-se as fontes para indicar/referenciar as pesquisas.